



MUTAÇÕES NO LAÇO SOCIAL: O QUE NOS ENSINAM OS ADOLESCENTES SOBRE AS REDES SOCIAIS

Ricardo Breno Fernandes Goes¹

Karynna Magalhães Barros da Nóbrega²

RESUMO

A adolescência contemporânea pode estar caracterizada em permanecer, durante boa parte do dia, online, na rede. Possível consequência: uma juventude conectada. Iremos analisar os efeitos das redes sociais no laço social entre os adolescentes; investigar como a rede social possibilita a invenção e saída encontrada pelos sujeitos perante o mal-estar: a automutilação, a depressão e/ou o suicídio; verificar se a literatura contemporânea corresponde à realidade dos adolescentes da escola a ser visitada em Campina Grande – PB. A coleta de dados da pesquisa foi através de formulário Google, aplicado virtualmente em duas turmas do ensino médio de uma Escola Cidadã Integral. Os dados foram analisados de maneira descritiva-qualitativo. Observamos em nossa pesquisa, uma adolescência comprometida com seus espaços, e o futuro. De maneira precoce os jovens estão inseridos em uma realidade com adultos, suscetíveis a crimes de assédio e outras violências que podem causar sofrimento se não tratados adequadamente. Aprendemos que é possível fazer laço a partir do amor e do sofrimento, pelo compartilhamento de desabafos, pela formação de amores e/ou rompimentos. Os adolescentes trazem que o compartilhamento de artes pode servir de invenção para novos laços. A arte pode ser virtual e online. Diferentemente de outras épocas, o uso das redes está aliado à construção de uma subjetividade, cujos efeitos estão sendo construídos. Invenção que parte de cada adolescente, que está em constante mutação. Essa é uma das maiores lições que podemos extrair com eles.

Palavras-chave: invenção, redes sociais, adolescência.

¹ Graduando em Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande – PB, e-mail: ricardobreno07@gmail.com

² Doutora, Professora Adjunta do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: karynna.magalhaes@professor.ufcg.edu.br



CHANGES IN SOCIAL TIE: WHAT ADOLESCENTS TEACH US ABOUT SOCIAL NETWORKS

ABSTRACT

The Contemporary adolescence can be characterized by staying online for most of the day. Possible consequence: a connected youth. We will analyze the effects of social networks on the social bond between adolescents; investigate how the social network enables the invention and exit found by the subjects in the face of malaise: self-mutilation, depression and/or suicide; verify if the contemporary literature corresponds to the reality of the adolescents in the school to be visited in Campina Grande - PB. The data collection of the search was through Google form, applied virtually in two high school classes of a Comprehensive Citizen School. The data were analyzed in a descriptive-qualitative way. We observed in our research, an adolescence committed to its spaces, and the future. In an early way young people are inserted in a reality with adults, susceptible to harassment crimes and other violence that can cause suffering if not treated properly. We have learned that it is possible to bond from love and suffering, by sharing ventures, by forming loves and/or breaks. Teenagers bring that the sharing of arts can serve as an invention for new bonds. The art can be virtual and online. Unlike other times, the use of networks is allied to the construction of a subjectivity, whose effects are being built. An invention that is part of every teenager, which is in constant mutation. This is one of the greatest lessons we can draw from them.

Keywords: invention, social networks, adolescence.